



**ESTADO DO CEARÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ**

Estado do Ceará  
Prefeitura Municipal de Santana do Acaraú

**EDITAL DE PUBLICAÇÃO Nº 2016.07.08-1**

O Prefeito Municipal de Santana do Acaraú- Estado do Ceará, **ANTONIO HELDER ARCANJO**, em pleno exercício do cargo e no uso competente de suas atribuições, notadamente as conferidas pelo Art. 28º, Inciso X, da Constituição do Estado do Ceará, bem como as disposições evidenciadas no art. 48º da Lei complementar 101/2000, **RESOLVE** publicar mediante afixação nos locais de amplo acesso do público em geral no âmbito do Município de **Santana do Acaraú /CE**, e na internet, através do site [www.santanadoacarau.ce.gov.br](http://www.santanadoacarau.ce.gov.br) e [www.publicont.com.br](http://www.publicont.com.br), a **Lei Municipal Nº 1.004/2016**, de 08 de Julho de 2016, que trata da **Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2017**.

**PUBLIQUE-SE,**  
**DIVULGUE-SE,**  
**CUMPRE-SE.**

Paço do Poder Executivo Municipal de Santana do Acaraú- Estado do Ceará.  
Em, 08 de Julho de 2016.

**ANTONIO HELDER ARCANJO**

Prefeito Municipal



# DECLARAÇÃO

Em cumprimento ao art. 4º da Instrução Normativa do TCM nº 03/2000, DECLARO, para fins de prova junto a esse Órgão de Controle Externo, que a **Prefeitura Municipal de Santana do Acaraú- CE** publicou mediante afixação nos locais de amplo acesso público em geral no âmbito do Município de Santana do Acaraú e no site [www.santanadoacarau.ce.gov.br](http://www.santanadoacarau.ce.gov.br) e [www.publicont.com.br](http://www.publicont.com.br) a **Lei Municipal Nº 1.004/2016, de 08 de Julho de 2016**, que dispõe sobre as **Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2017 (LDO)**, conforme **EDITAL DE PUBLICAÇÃO** anexo.

**Santana do Acaraú- CE, 08 de Julho de 2016.**

**ANTONIO HELDER ARCANJO**  
**Prefeito Municipal**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ**  
**GABINETE DO PREFEITO**  
*COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO*  
**LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.**  
**(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)**

“Dispõe sobre as Diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária de 2017 e dá outras providências.”

Faço saber que a **CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ** aprovou e o **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SANTANA DO ACARAÚ**, no uso de suas atribuições legais, contidas na Lei Orgânica do Município e da Constituição Federal de 1988, sanciona a seguinte Lei:

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - São estabelecidas as diretrizes orçamentárias do Município de Santana do Acaraú - CE, para o exercício de 2017, em cumprimento ao disposto no art.165, § 2º, da Constituição, às normas estabelecidas pela Lei 4.320, de 17 de março de 1964, e suas alterações, na Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 e na Lei Orgânica do Município, compreendendo:

- I– as metas e prioridades da Administração Pública Municipal;
- II– as diretrizes e estrutura organizacional para elaboração da Lei do Orçamento Anual;
- III– as disposições relativas às despesas do município com pessoal e encargos sociais;
- IV– as diretrizes para execução e limitação dos orçamentos do Município;
- V– as disposições relativas à dívida pública municipal;
- VI– as disposições sobre alterações na legislação tributária;
- VII– as disposições gerais.

CAPITULO I

DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Art. 2º - As prioridades e as metas para o exercício financeiro de 2017 estão especificadas no anexo I que integra a presente Lei, cujos investimentos estão contemplados nas diretrizes do Plano plurianual (PPA), para o quadriênio 2014 a 2017.

§ 1º – A Lei Orçamentária não consignará dotação para investimento com duração superior a um exercício financeiro que não esteja previsto no Plano Plurianual ou em Lei que autorize a sua inclusão, conforme disposto no § 1º do art. 167 da Constituição da República Federativa do Brasil.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ  
GABINETE DO PREFEITO  
COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO  
LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.  
(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)

§ 2º - As dotações orçamentárias das metas e prioridades contempladas no anexo I desta Lei serão fixadas no Projeto de Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2017, que será encaminhada ao Legislativo Municipal até o dia 01 de outubro de 2016.

Art. 3º - A elaboração e aprovação do Projeto da Lei do Orçamento Anual – LOA, exercício de 2017, e a execução da respectiva Lei deverão ser compatíveis com os Anexos de Metas Fiscais e de Riscos Fiscais, em conformidade com o que dispõem os parágrafos 1º, 2º e 3º do Art. 4º da LC 101/2000.

§ 1º - A elaboração e a execução da LOA 2017 deverão levar em conta as metas de resultado primário e nominal, estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais que integra esta Lei.

§ 2º - As prioridades e as metas especificadas no Anexo I terão precedência na alocação de recursos no orçamento do exercício de 2017, não se constituindo em limite a programação das despesas.

CAPÍTULO II  
DAS DIRETRIZES E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL PARA A ELABORAÇÃO  
DA LEI DO ORÇAMENTO ANUAL

Seção I  
Diretrizes Gerais

Art. 4º - A elaboração e a aprovação do Projeto da Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2017 e dos créditos adicionais, bem como a execução das respectivas leis, deverão ser realizadas de acordo com o princípio da publicidade, promovendo-se a transparência da gestão fiscal e permitindo-se o amplo acesso da sociedade a todas as informações relativas a cada uma dessas etapas.

§ 1º - Em atenção ao que preceitua a Lei Complementar 131, os poderes Executivo e Legislativo darão ampla transparência aos gastos públicos, com a liberação ao pleno conhecimento e acompanhamento da sociedade, em tempo real, de informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira, em meios eletrônicos de acesso público, e ainda com a publicação dos seguintes relatórios e documentos:

- a) estimativas das receitas de que trata o art. 12, § 3º, da Lei Complementar nº 101, de 2000;
- b) Lei Orçamentária Anual e seus anexos;
- c) créditos adicionais e seus anexos;
- d) Prestação de Contas de Governo e Prestações de Contas de Gestão;
- e) incentivo à participação popular e realização de audiências públicas, durante os processos de discussão dos planos, lei de diretrizes orçamentárias e orçamentos.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ**  
**GABINETE DO PREFEITO**  
*COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO*  
**LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.**  
**(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)**

§ 2º - O Poder Legislativo deverá realizar audiências públicas durante a apreciação do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2017 da Lei Orçamentária Anual, que contarão com a participação de entidades dos movimentos sociais, em conformidade com o disposto no parágrafo único do art. 48 da Lei Complementar nº 101, de 2000.

§ 3º - As estimativas de receitas serão feitas com a observância estrita das normas técnicas e legais e considerarão os efeitos das alterações na legislação, da variação dos índices de preços, do panorama econômico ou de qualquer outro fator relevante.

§ 4º - As estimativas das despesas obrigatórias de que trata os anexos desta Lei deverão adotar metodologia de cálculo compatível com a legislação aplicável, o comportamento das despesas em anos recentes, os efeitos decorrentes de decisões judiciais e o nível de endividamento do município.

Art. 5º - A coleta de dados das propostas orçamentárias dos Órgãos, Entidades e Fundos do Poder Executivo, o seu processamento e a sua consolidação no Projeto de Lei do Orçamento Anual para 2017, bem como suas alterações e as modificações nos quadros de detalhamento da despesa, serão feitos por meio de sistema integrado de gestão administrativa, vinculado a Secretaria de Gestão.

Parágrafo Único – Os relatórios que consolidam a Proposta Orçamentária dos Órgãos, Entidades e Fundos do Poder Executivo deverão ser encaminhados e protocolados na Secretaria de Gestão, devidamente validadas por seu titular, até 01 de setembro de 2016.

Art. 6º - A Lei do Orçamento Anual abrangerá os orçamentos fiscais e da seguridade social, referentes aos órgãos do Poder Executivo e Legislativo, seus fundos, autarquias, fundações instituídas ou a instituir e mantidas pelo Poder Público.

Art. 7º – A Proposta Orçamentária do Poder Legislativo deverá ser elaborada na forma e conteúdo estabelecidos nesta Lei e em consonância com as disposições sobre as matérias contidas na Constituição Federal e nas normas complementares, devendo ser encaminhada ao Poder Executivo para ajuste e consolidação do Projeto de Lei do Orçamento Anual até o dia 31 de agosto de 2016, observados os limites fixados no Art. 29-A da Constituição Federal.

Art. 8º – A Lei do Orçamento Anual conterá reserva de contingência em montante equivalente até o limite de 04 (quatro) por cento da receita corrente líquida - RCL, apurada no RREO do 4º bimestre de 2016, que será destinada a atender aos passivos contingentes e outros riscos, eventos fiscais imprevistos, conforme inciso III, do art. 5º da LC nº 101, de 2000, e ainda, contrapartidas para convênios firmados e não previstos na proposta inicial.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ**  
**GABINETE DO PREFEITO**  
*COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO*  
**LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.**  
**(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)**

Parágrafo Único - Para efeito desta Lei, consideram-se passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos a deficiência de saldos orçamentários para o pagamento de despesas vinculadas à pessoal e encargos sociais, juros e encargos da dívida, amortização da dívida contratados e precatórios judiciais, cuja deficiência das dotações iniciais se deram por conta de fatores imprevistos, como aumento do salário mínimo, aumento do piso nacional salarial, dentre outros, ficando o Chefe do Poder Executivo autorizado a suplementar referidas dotações, utilizando como fonte de recurso a anulação de saldos orçamentários da Reserva de Contingência.

Art. 9º – Para cumprimento das metas estabelecidas, sempre que necessário, em razão dos efeitos da economia nacional ou catástrofes de abrangência limitada ou decorrentes de mudança de legislação, o Poder Executivo adaptará as receitas e as despesas da LOA 2017 da seguinte forma:

- I – alterando a estrutura organizacional ou a competência legal ou regimental de órgãos, entidades e fundos do Poder Executivo;
- II – incorporando receitas não previstas;
- III – não realizando despesas previstas.

Art. 10º - O Poder Executivo é autorizado, nos termos da Constituição Federal a:

- I - Realizar operações de crédito, inclusive por antecipação da receita orçamentária - ARO até o limite estabelecido pela legislação em vigor;
- II– Abrir créditos adicionais suplementares até o limite de 30,00% (trinta por cento) do orçamento das despesas, nos termos da legislação vigente;
- III - Contingenciar parte das dotações, quando a evolução da receita comprometer os recursos previstos.
- IV – Promover as alterações das fontes de recursos vinculadas a fixação da despesa orçamentária, tendo por finalidade identificar as Fontes de Recursos movimentadas, demonstrando as alterações relacionadas exclusivamente com as Fontes de Recursos de uma mesma Programação Orçamentária.
- V– Transpor, remanejar ou transferir recursos, dentro de uma mesma categoria de programação, com prévia e específica autorização legislativa, nos termos do inciso VI, do art. 167, da Constituição Federal.

Art. 11º – Não poderão ser fixadas despesas em desacordo com os ditames desta Lei e sem que estejam definidas as fontes de recursos disponíveis.

Art. 12º – É vedada a inclusão, na Lei do Orçamento Anual e em seus créditos adicionais, de dotações a título de subvenções sociais, ressalvadas aquelas destinadas a entidades privadas sem fins



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ**  
**GABINETE DO PREFEITO**

*COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO*  
**LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.**  
**(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)**

lucrativos, que desenvolvam e atividades de natureza continuada e preencham uma das seguintes condições:

- I– prestem atendimento direto ao público nas áreas de: assistência social, saúde, educação, esporte, cultura, turismo e lazer.
- II– sejam vinculadas a organismos de natureza filantrópica, institucional ou assistencial;
- III– atendam ao disposto nos artigos 204 e 217 da Constituição Federal, no artigo 61 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

§ 1º – Para habilitar-se ao recebimento de subvenções sociais, a entidade privada sem fins lucrativos deverá apresentar declaração de funcionamento regular e comprovantes de regularidade do mandato de sua diretoria, bem como o previsto no art. 116 da lei 8.666/93, especialmente com relação à regularidade fiscal exigida pela Constituição da República, em seu art. 195, § 1º e a lei 8666/93, art. 116 c/c art. 29.

§ 2º – As entidades privadas beneficiadas com recursos públicos, a qualquer título, submeter-se-ão à fiscalização dos Poderes Executivo e Legislativo Municipal com a finalidade de verificar o cumprimento de metas e objetivos para os quais receberam os recursos, atendendo o exigido no art. 16 e seu parágrafo, da lei 4320/64.

§ 3º – É vedada a destinação de recursos públicos para instituições ou entidades privadas que não prestem contas da última subvenção recebida no prazo fixado no convênio.

**Seção II**  
**Da Estrutura e Organização Dos Orçamentos**

Art. 13º – O Projeto da LOA 2017 que o Poder Executivo encaminhará a Câmara Municipal será constituído de:

- I – Texto da Lei;
- II – Quadros orçamentários consolidados, incluindo os complementos referenciados no art. 22, inciso III, da Lei nº 4320, de 1964, conforme Anexo desta Lei;
- III – Anexo dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, contendo:
  - a) Receitas, discriminadas por natureza, identificando a fonte de recurso correspondente a cada cota parte de natureza de receita, o orçamento a que pertence e a sua natureza financeira ou primária observada o disposto no art. 6º da Lei nº 4320, de 1964;
  - b) Despesas, discriminadas na forma prevista no art. 5º e nos demais dispositivos pertinentes desta Lei;
- IV – Discriminação da legislação da receita e da despesa, referente aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ  
GABINETE DO PREFEITO  
COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO  
LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.  
(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)

Parágrafo Único - Os quadros orçamentários consolidados e as informações complementares exigidos por esta Lei identificarão, logo abaixo do respectivo título, o dispositivo legal a que se referem.

Art. 14º – Os orçamentos fiscal e da seguridade social discriminarão a despesa por unidade orçamentária, detalhada por categoria de programação em seu menor nível, com suas respectivas dotações especificando a esfera orçamentária, a fonte de recursos e os grupos de despesa conforme a seguir discriminados:

Despesas Correntes

- Pessoal e Encargos Sociais
- Juros e Encargos da Dívida
- Outras Despesas Correntes

Despesas de Capital

- Investimentos
- Inversões Financeiras
- Amortização da Dívida

Art. 15º – A estrutura do Projeto de Lei do Orçamento Anual deverá identificar a receita por origem e unidade orçamentária e a despesa, por função, sub - função, programa de governo, ação, fonte de recursos e esfera orçamentária.

§ 1º – Os programas, para atingir os seus objetivos, se desdobram em ações orçamentárias.

§ 2º – As ações, agrupadas por unidade orçamentária, compreendem atividades, projetos e operações especiais.

§ 3º – As ações orçamentárias citadas no parágrafo anterior, de acordo com a finalidade do gasto, serão classificadas como:

- I – atividades de pessoal e encargos sociais;
- II – atividades de manutenção administrativa;
- III – outras atividades de caráter obrigatório;
- IV – atividades finalísticas;
- V – projetos.

Art. 16º – As fontes de recursos que corresponderem às receitas provenientes da concessão e permissão de serviços públicos constarão da Lei Orçamentária Anual com código próprio que as identifique.

Art. 17º – Os projetos de lei relativos a créditos adicionais serão apresentados na forma e com o detalhamento estabelecido para o projeto de Lei Orçamentária Anual.





**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ**  
**GABINETE DO PREFEITO**  
*COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO*  
**LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.**  
**(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)**

---

Art. 18º – A Lei do Orçamento Anual incluirá ainda, dentre outros, os seguintes demonstrativos:

I – Dívida Fundada;

II – das receitas e das despesas do orçamento fiscal e do orçamento da seguridade social, bem como do conjunto dos dois orçamentos, que obedecerá ao previsto no art. 2º, § 1º da Lei Federal nº. 4320 de 1964;

III – da despesa por funções;

IV – da aplicação dos recursos destinados à manutenção e ao desenvolvimento do ensino;

V – da aplicação dos recursos destinados às ações e serviços públicos de saúde;

VI – da despesa, por fonte de recursos, para cada órgão, entidade e fundo;

VII – da consolidação das despesas por projetos, atividades e operações especiais, por ordem numérica;

VIII – da despesa por programa;

IX – dos projetos e atividades finalísticos consolidados;

X – da compatibilidade das metas da programação dos orçamentos programadas nos orçamentos com os objetivos e as metas previstas no Anexo de Metas Fiscais desta Lei, de acordo com o inciso I, art. 5º da Lei Complementar Federal Nº 101, de 2000.

### Seção III

#### Das Diretrizes Específicas para a Elaboração do Orçamento da Seguridade Social

Art. 19º – O orçamento da seguridade social compreenderá as dotações destinadas a atender as ações de saúde, previdência e assistência social e obedecerá ao disposto nos artigos 194, 195, 196, 200, 201, 203 e 212, § 4º, da Constituição Federal, e contará, dentre outros, com recursos provenientes:

I – das contribuições sociais previstas na Constituição Federal;

II – das receitas próprias dos órgãos, fundos e entidades que integram, exclusivamente, este orçamento;

IV – do orçamento fiscal.

Parágrafo Único – A destinação de recursos para atender despesas com ações e serviços públicos de saúde e de assistência social obedecerá ao princípio da descentralização.

Art. 20º – No Exercício de 2017 serão aplicados, em ações e serviços de saúde, no mínimo os percentuais aplicados no exercício financeiro de 2016, se mantidos os mesmos níveis mínimos de repasses de recursos federais e estaduais.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ**  
**GABINETE DO PREFEITO**  
*COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO*  
**LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.**  
**(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)**

Art. 21º – O Orçamento da Seguridade Social discriminará:

- I – as dotações relativas às ações descentralizadas de saúde e assistência social, em categorias de programação específicas no Município;
- II – as dotações relativas ao pagamento de benefícios, em categorias de programação específicas para cada categoria de benefício;
- III – as estimativas relativas às contribuições para a seguridade social dos empregadores, incidentes sobre a folha de salários.

Art. 22º – Ficam os órgãos do Poder Executivo, seus Fundos, Autarquias e Fundações autorizados a efetivar convênios e similares, no âmbito da sua administração, disponibilizando a necessária contrapartida para o alcance dos objetivos estipulados.

Parágrafo Único – A contrapartida de que trata o caput poderá ser reduzida, mediante justificativa do órgão responsável, à execução das respectivas ações, que deverá constar do respectivo processo de concessão da transferência.

CAPÍTULO III

DAS DISPOSIÇÕES PARA DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

Art. 23º – Os Poderes Executivo e Legislativo terão como limite na elaboração de suas propostas orçamentárias, para pessoal e encargos sociais, a despesa com a folha de pagamento calculada de acordo com a situação vigente em agosto de 2016, projetada para o exercício de 2017, considerando os eventuais acréscimos legais, inclusive o disposto nos parágrafos deste artigo, ou outro limite que vier a ser estabelecido por legislação superveniente.

§ 1º - para fins de atendimento ao disposto no art. 169, § 1º, inciso II, da Constituição, observado o inciso I do mesmo parágrafo, ficam autorizadas as concessões de quaisquer vantagens, aumentos de remuneração, criação de cargos, empregos e funções, alterações de estrutura de carreiras, bem como admissões ou contratações de pessoal a qualquer título, até o montante das quantidades e limites orçamentários constantes de anexo discriminativo da Lei Orçamentária de 2017, cujos valores serão compatíveis com os limites da Lei Complementar Federal nº 101, de 2000.

§ 2º - os acréscimos a que se refere o caput só poderão ser autorizados por Lei que prevê aumento de despesa, com a discriminação da disponibilidade orçamentária para atendimento do correspondente.

§ 3º - fica autorizada a revisão geral das remunerações, subsídios, proventos e pensões dos servidores ativos e inativos dos Poderes Executivo e Legislativo, das autarquias e fundações, cujo percentual será definido em lei específica.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ**  
**GABINETE DO PREFEITO**

**COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO**  
**LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.**  
**(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)**

§ 4º - Se a despesa com pessoal atingir o nível de que trata o parágrafo único do art. 22 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, a contratação de hora extra, fica restrita às necessidades emergenciais das áreas de saúde, educação, assistência social e limpeza pública, devidamente justificado pela autoridade competente.

Art. 24º – O disposto no § 1º do art. 18 da Lei Complementar nº 101, de 2000, aplica-se exclusivamente para fins de cálculo do limite da despesa total com pessoal, independentemente da legalidade ou validade dos contratos.

Parágrafo único – Não se considera como substituição de servidores e empregados públicos para efeito do caput deste artigo, os contratos de serviços de terceiros relativos a atividades que, simultaneamente:

I – sejam acessórios, instrumentais ou complementares às atribuições legais do órgão ou entidade, na forma prevista em regulamento;

II – não sejam inerentes a categorias funcionais abrangidas pelo quadro de pessoal do órgão ou entidade, salvo expressa disposição legal em contrário, ou seja, relativas a cargo ou categoria extinto, total ou parcialmente;

III – não caracterizem relação direta de emprego.

CAPÍTULO IV

DAS DIRETRIZES PARA A EXECUÇÃO E LIMITAÇÃO DO ORÇAMENTO E SUAS ALTERAÇÕES

Seção I

Das Diretrizes Gerais

Art. 25º – A criação, expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental que venha a ser acrescida à execução orçamentária de 2017, a qualquer tempo, deverá atender ao disposto nos incisos I e II do artigo 16 da Lei Complementar Federal nº 101, de 2000.

Art. 26º – Entende-se como despesas irrelevantes, para fins de atendimento ao que dispõe o § 3º do artigo 16 da Lei Complementar Federal n.º 101, de 2000, as despesas cujo valor não ultrapasse os limites fixados nos incisos I e II do artigo 24 da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho 1993, atualizados.

Art. 27º – A execução orçamentária e financeira da despesa poderá se dar de forma descentralizada, seguindo o cronograma de desembolso, estipulado pelo Controle Orçamentário, salvo àquelas previamente autorizadas pelo chefe do Poder Executivo.

Art. 28º – São vedados quaisquer procedimentos pelos ordenadores de despesa que viabilizem a execução de despesas sem comprovada e suficiente disponibilidade orçamentária.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAU - CEARÁ**  
**GABINETE DO PREFEITO**

*COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO*  
**LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.**  
**(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)**

Art. 29º – As unidades, através de seus ordenadores, serão responsáveis pela execução dos créditos orçamentários e adicionais autorizados, processarão o empenho da despesa, observados os limites fixados pelo órgão gestor do orçamento municipal, para cada categoria de programação econômica, fontes de recursos, modalidades de aplicação e elemento de despesa.

Art. 30º – A classificação e contabilização dos ingressos de receitas e despesas orçamentárias - empenho, liquidação e pagamento, pelos órgãos, entidades e fundos integrantes dos orçamentos, fiscal e da seguridade social, serão registradas na data de suas respectivas ocorrências.

Art. 31º – Além de observar as demais diretrizes estabelecidas nesta Lei, a alocação dos recursos na Lei Orçamentária de 2017 e em créditos adicionais, bem como a respectiva execução, serão feitas de forma a propiciar o controle dos custos das ações e a avaliação dos resultados dos programas de governo.

**Seção II**

**Da Limitação Orçamentária e Financeira**

Art. 32º – Caso seja necessária limitação do empenho das dotações orçamentárias e da movimentação financeira para atingir a meta de resultado primário, nos termos do art. 9º da Lei Complementar nº 101, de 2000, será fixado separadamente percentual de limitação para o conjunto de “projetos”, “atividades” e calculada de forma proporcional à participação do Poder em cada um dos citados conjuntos, excluídas as relativas às:

- I – despesas que constituem obrigação constitucional ou legal do Município integrante desta Lei;
- II – despesas ressalvadas, conforme o art. 9º, § 2º, da Lei Complementar nº101, de 2000, integrantes desta Lei;
- III – dotações constantes da Lei Orçamentária de 2017 referentes a doações e convênios;

Art. 33º – Excetuadas as despesas com pessoal e encargos sociais, os cronogramas anuais de desembolso mensal do Poder Legislativo terão como referencial o repasse previsto no art. 168 da Constituição Federal, na forma de duodécimos.

Art. 34º – Para efeito do disposto no art. 42 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000:

- I – Considera-se contraída a obrigação no momento da formalização do contrato administrativo ou instrumento congênere;
- II – No caso de despesas relativas à prestação de serviços já existentes e destinados à manutenção da administração pública, consideram-se como compromissadas apenas as prestações cujo pagamento deva se verificar no exercício financeiro, observado o cronograma pactuado.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ**  
**GABINETE DO PREFEITO**  
*COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO*  
**LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.**  
**(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)**

CAPÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES RELATIVAS À DÍVIDA PÚBLICA MUNICIPAL

Art. 35º – Todas as despesas relativas à dívida pública municipal, mobiliária ou contratual, e as receitas que as atenderão, constarão da lei orçamentária anual.

Art. 36º – As despesas com amortização, juros e outros encargos da Dívida Pública, deverão considerar apenas as operações contratadas ou autorizações concedidas até a data do encaminhamento do Projeto de Lei do Orçamento Anual à Câmara Municipal.

Art. 37º – As despesas com o pagamento de precatórios judiciais correrão à conta de dotações consignadas com esta finalidade em atividades específicas, nas programações a cargo das unidades orçamentárias.

Parágrafo Único – Os recursos alocados na lei orçamentária, com a destinação prevista neste artigo, não poderão ser cancelados para a abertura de créditos adicionais com outra finalidade.

Art. 38º – A Procuradoria Geral do Município encaminhará à Secretaria de Gestão, até 01 de julho de 2016, a relação dos débitos constantes de precatórios judiciais a serem incluídos na proposta orçamentária de 2017, conforme determina o artigo 100, § 1º, da Constituição Federal, discriminada por órgão da administração direta e por grupo de despesas, especificando:

- a) número do processo;
- b) número do precatório;
- c) data da expedição do precatório;
- d) nome do beneficiário;
- e) valor do precatório a ser pago.

CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES SOBRE ALTERAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Art. 39º – O Projeto de Lei que conceda, amplie incentivo ou benefício de natureza tributária, somente será aprovado ou editado se atendidas às exigências do art. 14 da Lei Complementar nº 101, de 2000.

§ 1º - Os efeitos orçamentários e financeiros de lei que conceda ou amplie incentivo ou benefício de natureza financeira, creditícia ou patrimonial poderão ser compensados mediante o cancelamento, pelo mesmo período, de despesas em valor equivalente.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ**  
**GABINETE DO PREFEITO**  
*COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO*  
**LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.**  
**(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)**

Art. 40º – São considerados incentivos ou benefícios de natureza tributária, para os fins do art. 39 desta Lei, os gastos governamentais indiretos decorrentes do sistema tributário vigente que visem atender objetivos econômicos e sociais, explicitados na norma que desonera o tributo, constituindo-se exceção ao sistema tributário de referência e que alcancem, exclusivamente, determinado grupo de contribuintes, produzindo a redução da arrecadação potencial e, conseqüentemente, aumentando a disponibilidade econômica do contribuinte.

Art. 41º – Na estimativa das receitas do projeto de lei orçamentária anual poderão ser considerados os efeitos de propostas de alterações na legislação tributária e das contribuições que sejam objeto de projeto de lei que esteja em tramitação na Câmara Municipal, bem como modificações da legislação tributária nacional ou estadual.

§ 1º – Se estimada a receita, na forma deste artigo, no projeto de lei orçamentária anual:

I – serão identificadas as proposições de alterações na legislação e especificada a receita adicional esperada, em decorrência de cada uma das propostas e seus dispositivos;

II – será apresentada programação especial de despesas condicionadas à aprovação das respectivas alterações na legislação.

§ 2º – Caso as alterações propostas não sejam aprovadas, ou o sejam parcialmente, até o envio do Projeto de Lei Orçamentária Anual para sanção do Prefeito, de forma a não permitir a integralização dos recursos esperados, as dotações à conta dos referidos recursos serão canceladas, mediante decreto, até trinta dias após a sanção à lei orçamentária anual.

CAPÍTULO VII  
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 42º – A Execução da Lei Orçamentária de 2017 e dos créditos adicionais obedecerão aos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência na Administração Pública, não podendo ser utilizada para influir na apreciação de proposições legislativas em tramitação na Câmara Municipal.

§ 1º - É vedada a adoção de qualquer procedimento que resulte na execução de despesa sem comprovada e suficiente disponibilidade de dotação orçamentária.

§ 2º - A contabilidade registrará todos os atos e fatos relativos à gestão orçamentário-financeira, sem prejuízo das responsabilidades e demais conseqüências advindas da inobservância do disposto no § 1º deste artigo.

Art. 43º – O recebimento de recursos relativos às receitas realizadas pelos fundos, autarquias, fundações e demais entidades integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social deverá ser



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ**  
**GABINETE DO PREFEITO**  
*COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO*  
**LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.**  
**(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)**

consolidada junto a Contabilidade Central, para efeito do cumprimento do que determina a Lei Complementar 131/2009.

§1º – A Secretaria de Gestão poderá instituir guia com código de barras para recolhimento das receitas próprias.

§ 2º - A Secretaria de Gestão poderá autorizar a classificação diretamente nos respectivos órgãos e entidades, nos seguintes casos:

I – produto da arrecadação das receitas que tenham origem no esforço próprio de órgãos e entidades da Administração Pública, nas atividades de fornecimento de bens ou serviços facultativos e na exploração econômica do patrimônio próprio;

II – produto da aplicação financeira das receitas mencionadas no inciso I deste parágrafo.

Art. 44º – A movimentação financeira dos órgãos da administração direta, autarquias e fundos, serão feitas preferencialmente por intermédio de instituições e agências financeiras que atuam como mandatários da União na execução e fiscalização dos seus respectivos acordos, convênios, ajustes ou instrumento congêneres.

Art. 45º – As entidades beneficiadas com recursos públicos a qualquer título submeter-se-ão à fiscalização do Poder Executivo, com a finalidade de verificar o cumprimento de metas e objetivos para os quais receberam os recursos.

§ 1º - O Poder Executivo adotará providências com vistas ao registro e divulgação, inclusive por meio eletrônico, das informações relativas às prestações de contas de convênios ou instrumentos congêneres.

§ 2º - No caso de contratação de terceiros pelo conveniente ou beneficiário, as informações previstas no parágrafo anterior conterão, no mínimo, o nome e CPF ou CNPJ do fornecedor e valores pagos.

Art. 46º – A prestação de contas anual do Prefeito atenderá as disposições emanadas na Lei 4.320/1964, portarias STN, bem como nas Instruções Normativas do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Ceará.

Parágrafo Único – Da prestação de contas anual constará necessariamente informação quantitativa sobre o cumprimento das metas físicas previstas na Lei Orçamentária Anual.

Art. 47º. Até trinta dias após a publicação do orçamento, o Poder Executivo por ato próprio deverá estabelecer a programação financeira e o cronograma de execução mensal de desembolso.

§ 1º - As receitas, conforme as previsões respectivas serão programadas em metas de arrecadações bimestrais, enquanto que os desembolsos financeiros deverão ser fixados em metas mensais.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ**  
**GABINETE DO PREFEITO**  
*COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO*  
**LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.**  
**(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)**

---

§ 2º - A programação financeira e o cronograma de desembolso de que tratam este artigo poderão ser revistos no decorrer do exercício financeiro a que se referirem, conforme os resultados apurados em função de sua execução.

Art. 48º – O Projeto de Lei Orçamentária Anual para 2017 será encaminhado à Câmara Municipal, até 01 de outubro de 2016, devendo o Legislativo discuti-lo, votá-lo e devolvê-lo para sanção até 30 dias após o recebimento deste.

§ 1º – Se o Projeto de Lei Orçamentária Anual não for votado no prazo especificado no caput do artigo, a Câmara Municipal será de imediato convocada, extraordinariamente, e permanecerá em sessão até que seja votado.

§ 2º – Caso o projeto a que se refere o caput do artigo não seja votado até 31 de dezembro de 2016, a programação da Lei orçamentária anual proposta poderá ser executada a partir de 01 de janeiro de 2017, até o limite de 1/12 (um doze avos) do total de cada dotação em cada mês, até que o projeto seja votado pela Câmara.

Art. 49º - O custeio, pelo Poder Executivo Municipal, de despesas de competência dos Estados e da União, somente poderá ser realizado:

- I - Casos se refiram a ações de competência comum dos referidos entes da Federação, previstas no art. 23 da Constituição Federal;
- II - Se houver expressa autorização em Lei específica, detalhando o seu objeto;
- III - Sejam objeto de celebração de convênio, acordo, ajuste ou instrumento congêneres.

Art. 50º – A execução orçamentária atenderá o que preceitua a legislação vigente, em especial as Normas elencadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, com dever de promover a busca da convergência aos padrões internacionais de contabilidade do setor público, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos.

Art. 51º - Serão consideradas legais as despesas com multas, juros e outros acréscimos decorrentes de eventual atraso no pagamento de compromissos por insuficiência de caixa e/ou necessidade de priorização do pagamento de despesas imprescindíveis ao pleno funcionamento das atividades e execução dos projetos da administração municipal.

Art. 52º – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.





**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ**  
**GABINETE DO PREFEITO**

*COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO*

**LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.**

**(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)**

---

Santana do Acaraú, 08 de Julho de 2016

**ANTÔNIO HELDER ARCANJO**  
PREFEITO MUNICIPAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ  
GABINETE DO PREFEITO  
COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO  
LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.  
(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)

ANEXO I

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS – Exercício de 2017

METAS E PRIORIDADES

Sequencial	Programas	Prioridades e Metas
001	Ação Legislativa	Realizar as sessões necessárias e fiscalizar a ação governamental, além de promover eventos necessários à manutenção do Poder Legislativo. Promover condições para que os parlamentares desenvolvam suas atividades legislativas. Reestruturação da Seção de Informática da Câmara Municipal. Reequipamento da Câmara Municipal Equipamentos e materiais permanentes e de consumo. Aquisição de veículo adquirido para Câmara Municipal; Capacitação profissional no Legislativo para Servidores e Agentes Políticos qualificados através de cursos e treinamentos. Valorização do servidor efetivo Servidores efetivos valorizados através do Plano de Carreira e do incentivo à formação técnica e do aperfeiçoamento.
002	Consórcios Municipais	Participação na formação de Consórcios Municipais horizontais e verticais, a fim de atender as necessidades comuns aos municípios consorciados.
003	Edificações Públicas	Ampliação e reforma do Centro Adm. (Supressiva) Construção do novo Centro Administrativo.
004	Planejamento Governamental – Administração Geral	Formalização e acompanhamento dos convênios dando conhecimento ao Legislativo. Formalizar os planos de ação governamental e o orçamento anual. Implantar sistema informatizado nas diversas unidades administrativas. Promover a capacitação profissional dos servidores municipais com cursos de Relações Humanas. Desenvolver indicadores de custo e de avaliação de resultados dos programas.
005	Gestão Político	Manutenção das atividades das Secretarias Municipais e



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ  
GABINETE DO PREFEITO  
COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO  
LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.  
(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)

	Administrativa	das Assessorias. Aquisição de equipamentos e material permanente e de consumo para a manutenção das secretarias municipais e órgãos correlatos. Qualificar a gestão administrativa do Executivo buscando suprir a necessidade existente e otimizar o atendimento aos munícipes. Modernização da infraestrutura da Secret. de Gestão. Adequação do Setor de Documentos.
006	Suporte Administrativo	Aquisição de equipamentos e mobiliários para a Administração Pública Municipal. Adequação de almoxarifados públicos, para armazenamento de produtos, devidamente informatizado. Proporcionar aperfeiçoamento dos serviços prestados, bem como a eficiência e qualidade dos recursos tecnológicos. Modernização da infraestrutura e de serviços de redes. Implantação do Processo Eletrônico. Modernização da gestão de Tecnologia da Informação.
007	Organização e modernidade administrativa	Modernização da infraestrutura da Secretaria do Gabinete. Promover a qualificação dos serviços visando eficiência no atendimento à população. Qualificar a gestão administrativa do Executivo buscando suprir a necessidade existente e otimizar o atendimento aos munícipes. Modernização das Unidades Administrativas do Poder Executivo objetivando eficácia dos programas de trabalho.
008	Gestão Financeira	Inovar as unidades de administração fazendária e promover ações de controle dos recursos. Incentivo a participação popular na elaboração do orçamento (orçamento participativo). Equilíbrio entre receitas e despesas; critérios e forma de limitação de empenho; normas relativas ao controle de custos e à avaliação dos resultados dos programas financiados com recursos dos orçamentos; e demais



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ  
GABINETE DO PREFEITO

COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO

LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.

(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)

		condições e exigências para transferências de recursos a entidades públicas e privadas.
009	Gestão Fiscal	Modernização da gestão fiscal e tributária, com aprimoramento do IPTU, ISS e similares. Controlar e efetivar o recolhimento das dívidas ativas municipais. Modernizar a infraestrutura a fim de atualizar os processos de administração fiscal e tributária oferecendo agilidade e qualidade no atendimento à população. Recadastramento do IPTU.
010	Operações de Crédito	Disponibilizar recursos financeiros para pagamento de dívida, assim como aquisição de créditos financeiros.
011	Contribuição Patronal da Previdência Social	Disponibilizar recursos financeiros para pagamento das contribuições sociais e da dívida junto ao INSS.
012	Transferência ao PASEP	Disponibilizar recursos financeiros para pagamento das contribuições ao PASEP.
013	Juros e Encargos Financeiros	Disponibilizar recursos financeiros para pagamento de juros e correções da dívida consolidada.
014	Precatórios Judiciais	Disponibilizar recursos financeiros para pagamento de precatórios judiciais.
015	Gestão Financeira	Inovar as unidades de administração fazendária e promover ações de controle dos recursos. Incentivo à participação popular na elaboração do orçamento (orçamento participativo).
016	Assistência Integral à Saúde da População	Manutenção das Unidades Básicas de Saúde para prestação da assistência na promoção, prevenção, tratamento e recuperação da saúde da população nas áreas de saúde da mulher, saúde da criança, saúde do adulto, saúde do idoso, saúde do adolescente, saúde do homem, fortalecendo atenção primária; Construção reforma ou ampliação de Unidades Básicas de Saúde, Centro de Saúde Especializado, Laboratório de Análises Clínicas, Central de Assistência Farmacêutica, Centro de Reabilitação e Centro de Atenção Psicossocial, Centro de Especialidades Médicas e Centro de Especialidades Odontológicas na zona urbana e rural do município;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ  
GABINETE DO PREFEITO

COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO

LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.

(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)

016	Assistência Integral à Saúde da População	<p>Implantação de Unidades de Atendimento Psicossocial; Aquisição de equipamentos e/ou insumos médico-hospitalar para as unidades de saúde, visando a prestação de assistência à saúde qualificada; Aquisição de veículos para o município para garantir o acesso da população a tratamento de saúde e deslocamento de Profissionais; Realização de concurso e/ou seleção pública para o quadro de profissionais de saúde, bem como contratação temporária de pessoal para as Unidades de Saúde; Estruturação da Assistência Farmacêutica, bem como formalização de contratos e convênios para aquisição de medicamentos da atenção básica, atenção especializada e alto custo garantindo acesso a assistência farmacêutica; Implantação e implementação de Atenção Secundária Especializada; Adesão ao Consórcio Público da Saúde para garantia de serviços e/ou procedimentos especializados; Formalização de contratos e /ou convênios com instituição filantrópicas e/privada para prestação de assistência à saúde da população garantindo o princípio da integralidade; Formalização de convênios com FUNASA para implantação de Programa de Sistema de Esgotamento Sanitário, Programa de Melhorias Sanitárias e Programa de Melhorias Habitacionais; Manutenção de incentivo financeiro para os agentes comunitários de saúde e agentes de combate as endemias e para os da Vigilância Sanitária. Qualificar a gestão administrativa do Executivo buscando suprir a necessidade existente e otimizar o atendimento aos munícipes; Qualificar o atendimento da rede municipal através de um conjunto de ações e políticas que possibilitem o acesso integral à saúde; Disseminar informações no sentido de melhorar o nível geral dos</p>
-----	---	--



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ  
GABINETE DO PREFEITO

COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO

LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.

(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)

		<p>conhecimentos da população sobre os fatores essenciais para uma vida saudável, muitos dos quais se situam fora do setor restrito da saúde; Promover o planejamento urbano para o desenvolvimento saudável das cidades, garantindo ações integradas para a promoção da saúde pública;</p> <p>Providenciar o saneamento das ruas antes de pavimentá-las e o das ruas que já são pavimentadas.</p> <p>Garantir a equidade no acesso à saúde com especial atenção aos pobres, o que requer a elaboração regular de indicadores sobre o progresso na redução das disparidades; Promover estudos de avaliação da saúde pública, a gestão participativa e o controle social sobre o sistema de saúde;</p> <p>Determinar aos urbanistas para integrem condicionantes de saúde nas estratégias de planejamento e desenho urbano;</p> <p>Promover a prática de atividades físicas - individuais e coletivas - que busquem enfatizar os valores de uma vida saudável; Ampliar a cobertura da Estratégia de Saúde da Família, visando à prevenção e proteção da saúde coletiva, qualificando equipes e revertendo em benefício da assistência à população;</p> <p>Acesso da população negra nas redes de atenção à saúde; Promoção e Vigilância em Saúde; Educação Permanente em Saúde e Produção do Conhecimento em Saúde da População Negra; Fortalecimento da participação e do controle social; Monitoramento e avaliação das ações de saúde para a população negra.</p>
017	Atendimento Odontológico	<p>Garantia de Assistência Integral em Saúde Bucal para a população;</p> <p>Manutenção dos Consultórios Odontológicos para prestação da assistência em saúde bucal na promoção, prevenção, tratamento e reabilitação oral da população, buscando fortalecer atenção primária em saúde;</p>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ**  
**GABINETE DO PREFEITO**

*COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO*

**LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.**

**(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)**

		<p>Doação de próteses dentárias às pessoas de baixa renda; Implantação de Programa de Saúde Bucal nas Escolas; Implantação de Unidades Especializadas em Saúde Bucal;</p> <p>Estruturação de escovódromos nas escolas públicas municipais.</p>
018	Programa de Controle de Epidemias e Endemias	<p>Promoção de campanhas e atividades de prevenção e combate as principais epidemias e endemias da região;</p> <p>Realização de concurso e/ou seleção pública para o quadro de profissionais de saúde, bem como contratação temporária de pessoal para as atividades de combate e controle as endemias e epidemias;</p> <p>Estruturação de um canil para acomodação de animais errantes que colocam em risco à saúde da população.</p> <p>Construção de um Centro de Zoonoses do Município.</p> <p>Capacitação para os agentes de endemias.</p> <p>Aquisição de um veículo carrocinha para o município.</p>
019	Combate à Desnutrição Infantil	<p>Manutenção das Unidades Básicas de Saúde e Núcleo de Apoio a Saúde da Família para prestação da assistência na promoção à saúde e prevenção da desnutrição infantil;</p> <p>Implantação e implementação de Programa de Combate a Desnutrição Infantil.</p> <p>Combater a desnutrição e reduzir a mortalidade materno-infantil; Proteger a saúde e estado nutricional do grupo materno-infantil; Ampliar o Programa de Alimentação Escolar; Proteger outros grupos específicos.</p> <p>Garantir a qualidade higiênico-sanitária, nutricional e tecnológica dos alimentos; Estimular práticas alimentares e estilos de vida saudáveis.</p>
020	Merenda escolar	<p>Estruturação de copa e cozinha nas unidades escolares para o preparo e distribuição de merenda escolar aos alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental, por meio de programas federais como o PNAE, PNAC e PNAPE;</p> <p>Formação dos profissionais das unidades escolares para</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ  
GABINETE DO PREFEITO  
COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO  
LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.  
(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)

		o aprimoramento no manuseio da merenda escolar; Merenda Escolar do Programa da Agricultura Familiar.
021	FUNDEB	Ampliação da oferta de transporte escolar através de programas federais, estaduais e municipais; Construção, ampliação e reforma de escolas e creches, inclusive os equipamentos e materiais necessários para o atendimento da oferta escolar de forma adequada; Manutenção de escolas, creches e pré-escolas; Construção de Quadras e Coberturas de Quadras, por meio de programas federais, estaduais e municipais; Realização de cursos de formação para qualificação dos gestores, professores e funcionários da educação do Município; Valorização dos profissionais do magistério da Educação Básica do Município; Criação de políticas de incentivo e premiação para gestores, professores e funcionários da educação do Município; Manutenção da Educação Básica do Município; Atendimento as crianças e jovens da Educação Infantil e Fundamental com deficiências, por meio de programas de educação inclusiva federais, estaduais e municipais. Modernização da infraestrutura da Secretaria de Educação. Apoiar atividades relacionadas à Educação. Construção, ampliação, reforma e adequação dos Centros de Educação Infantil. Construção, ampliação e reforma e adequação das Escolas de Ensino Fundamental. Implantação do uniforme escolar e do kit do aluno. Reestruturação física da biblioteca municipal. Apoiar atividades relacionadas à Inclusão Educacional. Aquisição de mais ônibus junto ao Governo Federal para a ampliação da frota de transporte escolar.
022	Assistência Integral à Criança de	Manutenção de creches e pré-escolas; Construção, ampliação e reforma de Centros de Educação Infantil (creches e pré-escolas), para melhor atendimento





**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ**  
**GABINETE DO PREFEITO**

*COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO*

**LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.**

**(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)**

	0 a 6 anos	da demanda de educação infantil; Atendimento em tempo integral aos de baixa renda.
023	Alfabetização de Jovens e Adultos	Oferta de Educação para jovens e adultos, por meio de programas federais, estaduais e municipais; Criação de cursos profissionalizantes no preparo do adulto para inserção no mercado de trabalho. Apoiar atividades relacionadas à Educ. de Jovens e Adultos.
024	Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos	Acompanhamento e atendimento à família e seus membros, no desenvolvimento do serviço de proteção e atendimento integral à família – PAIF CRAS e serviço de proteção e atendimento especializado às famílias e indivíduos – PAEFI CREAS; Manutenção do Programa de Cofinanciamento dos serviços complementares e inerentes ao PAIF, inclusive àqueles executados por equipes volantes e outras; Ampliação da equipe de referência do CRAS conforme estabelece a NOB-RH do SUAS – Norma Operacional Básica – Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social; Construção de infraestrutura física própria para o funcionamento regular do CRAS e CREAS no Município.
025	Ações do Conselho Tutelar e Instância de Controle Social	Assegurar recursos humanos, técnicos e financeiros para as despesas dos colegiados vinculados à assistência social no Município; Modernização da infraestrutura do Conselho Tutelar; Atendimento à mulheres vítimas de violência; Atendimento à Cidadãos em situação de Rua; Atendimento aos direitos da pessoa idosa; Atendimento a cidadãos em conflito com a Lei; Atendimento a Dependentes Químicos; Atendimento a cidadãos fragilizados socialmente.
026	Entidades de usuários e organizações prestadoras de serviços na área da assistência social e outras vinculadas	Qualificar serviços, programas e projetos socioassistenciais prestados pelas entidades; Assessoramento técnico/administrativo às entidades parceiras para implementação das políticas públicas do Município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ  
GABINETE DO PREFEITO  
COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO  
LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.  
(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)

027	Apoio aos Conselhos Municipais	Construção de um centro de referência equipado para o pleno funcionamento dos conselhos municipais; Realização de capacitações, treinamentos, formações e apoio técnico operativo aos conselheiros municipais. Criação da Casa dos Conselhos; Apoio financeiro aos Conselhos Municipais.
028	Assistência Social	Gestão e organização e informação do SUAS; Gestão articulada e integrada dos serviços e benefícios socioassistenciais; Gestão articulada e integrada com o Programa Bolsa Família - PBF, com o Plano Brasil sem Miséria; Gestão do trabalho e educação permanente na Assistência Social; Implementação da vigilância socioassistencial; Gestão e organização da rede socioassistencial. Integrar a rede de Proteção Social Básica para a efetivação das políticas do Sistema Único de Assistência Social no Município; Aparelhamento de instalações dos CRAS;
029	IGD PBF (Índice de Gestão Descentralizada)	Gestão de condicionalidades e benefícios; Acompanhamento das famílias beneficiárias; Cadastramento de novas famílias e atualização dos dados do CadÚnico; Implementação de programas complementares (capacitação profissional, desenvolvimento territorial), etc; Atividades de fiscalização relacionadas às demandas de fiscalização do PBF e CadÚnico. Atendimento sócio educativo a cidadãos de todas as idades;
030	IGD SUAS (Índice de Gestão Descentralizada)	Garantir as políticas de direitos, inserção social e proteção da cidadania de forma universal.
031	IGD SUAS –Índice de Gestão Descentralizada do Sistema Único de Assistência Social	Reformas, adaptação, adequação para acessibilidade; Aquisição de equipamentos e materiais permanentes, e de consumo necessários ao aprimoramento da gestão; Desenvolvimento de sistemas de informática e software que auxiliem a gestão dos serviços; Realização de capacitações, treinamentos e apoio técnico para os trabalhadores do SUAS – Sistema Único



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ  
GABINETE DO PREFEITO

COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO  
LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.  
(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)

		<p>de Assistência Social; Realização de campanhas de divulgação e comunicação dos serviços socioassistenciais. Construção de Centro de Referência;</p>
032	Obras e equipamentos urbanos.	<p>Dotar o setor técnico da Secretaria de equipamentos básicos para o desenvolvimento da cidade e realização de obras voltadas aos projetos sociais. Implementação da infraestrutura urbana voltada às atividades turísticas da Cidade. Construção de praças nas áreas urbana e rural do Município. Obras de infraestrutura, arborização e ajardinamento nas áreas verdes situadas na zona urbana e rural do Município. Implementação do programa de organização de placas indicativas dos logradouros públicos, inclusive a sinalização de trânsito na Cidade; Ampliação da rede de iluminação pública nos logradouros públicos, assim como nas estradas de acesso à Sede e Vilas do Município; Obras de pavimentação nos logradouros públicos, da Sede e Vilas do Município. Construção, ampliação e reestruturação de prédios próprios. Modernização da infraestrutura da Coord. Adm. Planejamento de obras. Aquisição de áreas para fins de infraestrutura urbana. Modernização da infraestrutura da Secret. Transp. Serv. Gerais. Revitalização de Praças e espaços públicos. Construção, ampliação e reforma de capelas mortuárias. Apoiar atividades relacionadas à utiliz. de Espaços Públicos. Apoiar atividades relacionadas à Mobilidade Urbana.</p>
033	Construção, melhoria e conservação de estradas.	<p>Manter em estado de conservação 100% (cem por cento) das estradas vicinais; Manutenção, terraplanagem, obras de galeria e pavimentação das estradas vicinais; Construção, ampliação e recuperação de pontes, bueiros e passagens molhadas.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ  
GABINETE DO PREFEITO  
COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO  
LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.  
(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)

		Manutenção da frota de veículos, máquinas e equipamentos. Manutenção e extensão do sistema de saneamento urbano e rural.
034	Acompanhamento de obras e serviços terceirizados	Fiscalizar e acompanhar a execução das obras e/ou serviços das empresas conveniadas e/ou contratadas pela Secretaria; Apoio técnico a projetos sociais dos fundos municipais e entidades sociais.
035	Captação, Tratamento e Distribuição de Água e Esgoto	Perfuração de poços artesianos. Construção de depósitos e caixas elevatórias de água. Implantação e ampliação de rede de distribuição de água na sede e comunidades rurais. Construção, ampliação e reforma de açudes, barragens e obras assemelhadas. Fazer cumprir a Lei de concessão da CAGECE com o Município – Lei Nº 501 de 20/06/2005. Construção de caixa d'água na localidade de Buriti.
036	Assistência técnica agrícola	Atender o pequeno agricultor e incentivá-lo à educação e aprimoramento contínuo, participando de palestras e cursos, dando apoio técnico aos participantes; Manutenção do programa municipal de distribuição de sementes e mudas, bem como reativar o programa Hora do Trator.
037	Planejamento e gestão das cadeias produtivas locais	Desenvolver, apoiar, fomentar, planejar e acompanhar projetos municipais relacionados as Cadeias Produtivas de bovinocultura, ovinocaprinocultura, apicultura, e outros. Elaboração do plano municipal de desenvolvimento rural sustentável e convivência com semi-árido. Apoiar atividades relacionadas à Produção Agrícola e Agropecuária; Apoio ao planejamento da produção agrícola; Incentivo à produção de hortifrutigranjeiros; Apoiar atividades relacionadas ao Abastecimento Alimentar; Erradicação da febre aftosa; Realização do Programa de vacinação ao gado leiteiro;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAU - CEARÁ**  
**GABINETE DO PREFEITO**

*COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO*  
**LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.**  
**(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)**

038	Acompanhamento e Gestão dos Programas dos Governos	Coordenar e acompanhar as ações dos programas de águas. Elaboração e acompanhamento de projetos de novas práticas agrícolas, quintais produtivos e reflorestamento.
039	Reordenamento fundiário	Implantação do programa de reordenamento fundiário.
040	Serviços de Utilidade Pública	Promover os serviços essenciais voltados ao bem estar do cidadão. Modernização da infraestrutura da Comunicação Social; Criação de uma Rádio Comunitária Municipal;
041	Arborização Urbana e Comunitária	Dar continuidade aos serviços de plantio de árvores nos logradouros públicos na sede e distritos; Integrar a política de proteção climática nas políticas de energia, de transportes, de consumo, de resíduos, de agricultura e de florestas; Disseminar informações sobre as causas e os impactos prováveis das alterações climáticas, e promover medidas socioambientais de prevenção; Reduzir o impacto no ambiente global e promover o princípio da justiça ambiental.
042	Coleta Seletiva do Lixo Domiciliar	Implantar a Coleta Seletiva dos Resíduos Sólidos na zona urbana e rural do Município, conforme estabelece a Lei Federal N.º 12.305/2010; Implantar a Coleta Seletiva dos Materiais Recicláveis nas Comunidades Rurais do Município; Construção do Aterro Sanitário. Implantar a Coleta Seletiva dos Materiais Recicláveis nas Comunidades Rurais do Município.
043	Unidade de Tratamento de Lixo (Lixão)	Reestruturar a Unidade de Tratamento de Lixo; Valorização dos catadores de lixo e sua legalização; Usina de armazenamento dos lixos selecionados para comercialização.
044	Unidades de Conservação Ambiental	Proteção da biodiversidade no Município, através do fortalecimento das Áreas de Proteção Ambiental (APA's); Criação e implantação de novas áreas de proteção ambiental no Município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ  
GABINETE DO PREFEITO  
COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO  
LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.  
(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)

045	Comunidades Ecológicas	<p>Campanha de Educação Ambiental Permanente;</p> <p>Propiciar parcerias da Gestão Pública Municipal com as Comunidades Rurais e periféricas da sede do Município, objetivando a implantação de programas comunitários.</p> <p>Estabelecer metas para a redução do consumo de energia não renovável e para aumentar o uso de energias renováveis; Melhorar a qualidade da água, poupar água e usar a água de uma forma mais eficiente;</p> <p>Proteger, regenerar e aumentar a biodiversidade, ampliar as áreas naturais protegidas e os espaços verdes urbanos; Melhorar a qualidade do solo, preservar terrenos ecologicamente produtivos e promover a agricultura e o reflorestamento sustentáveis;</p>
046	Escolas Ecológicas	<p>Implantação dos Programas: Hortas Comunitárias, com produção orgânica; Arborização da Escola com árvores frutíferas; e Implantação da Coleta Seletiva dos Materiais Recicláveis;</p> <p>Prover a todos, crianças adolescentes, jovens, adultos e idosos, oportunidades educativas que lhes permitam papel protagonista no desenvolvimento sustentável local e regional; Garantir a implementação do tema da sustentabilidade de forma transversal nos Currículos e propostas pedagógicas; Incentivar o papel dos meios de comunicação de massa na conscientização sobre os desafios socioambientais e sobre as mudanças culturais necessárias à sustentabilidade; Reconhecer a importância da educação ética, baseada em valores, para uma condição de vida sustentável;</p> <p>Garantir a universalização e a qualidade do ensino em todos os níveis, assegurando a participação da comunidade na gestão escolar; Prover a todos o ensino do esporte educacional, como maneira de se promover a auto-estima, o desenvolvimento pessoal, o trabalho em equipe, o respeito à diversidade e a promoção da saúde.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ  
GABINETE DO PREFEITO

COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO  
LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.  
(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)

047	Fortalecimento e Incentivo a criação de Unidades de Produção	Estabelecendo a inclusão dos Catadores de Materiais Recicláveis para atender o que determina a Lei federal N.º 12.305/2010; Evitar e reduzir os resíduos, e aumentar a reutilização e a reciclagem com a inclusão social das cooperativas de catadores e recicladores; Gerir e tratar os resíduos de acordo com técnicas e modelos sustentáveis; Evitar desperdícios de energia, melhorar a eficiência energética e incentivar a auto-suficiência; Adotar uma política rigorosa de compras públicas sustentáveis; Promover ativamente a produção e o consumo sustentáveis, incentivando e regulamentando cadeias produtivas com certificações, rótulos ambientais, produtos orgânicos, éticos e de comércio justo.
048	Fortalecimento e apoio estrutural aos Órgãos de Controle Social do Meio Ambiente	Desenvolver ações para viabilizar a manutenção de Órgãos de Controle Social do Meio Ambiente
049	Treinamento de Pessoal	Formação e treinamento de pessoal em parceria com a sociedade civil para melhor atender a comunidade e criação de cursos profissionalizantes.
050	Desenvolvimento Industrial	Viabilizar implantação do Distrito Industrial, propiciando a instalação de empresas parceiras na sustentabilidade ambiental no Município; Introduzir medidas para estimular e apoiar o emprego local, o trabalho decente, a contratação de aprendizes e a formação de empresas; Cooperar com o tecido empresarial local para promover e implementar a responsabilidade social empresarial; Desenvolver e implementar princípios e indicadores de sustentabilidade para as empresas, desde a localização mais apropriada para cada uma, passando por seus processos e produtos, até a sustentabilidade das cadeias produtivas que integram; Promover o mercado de produções criativas locais; Implementar o turismo local sustentável; Criação de



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ  
GABINETE DO PREFEITO

COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO  
LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.  
(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)

		uma subestação de energia.
051	Implantação de incubadora municipal de empresas	Desenvolver ações para a instalação de incubadora de empresas no Município com o objetivo de promover a cultura empreendedora, estimular a geração e consolidação de micros e pequenos empreendimentos.
052	Aproveitamento dos arranjos produtivos locais	Direcionar políticas públicas para melhorar o relacionamento das empresas participantes dos arranjos com o setor público local, com o intuito de gerar as condições necessárias para o desenvolvimento sustentável das organizações e aumento da competitividade.
053	Incentivo à pesquisa	Realização de pesquisas das atividades econômicas do Município em parceria com órgãos federais, estaduais e privados.
054	Organização Jurídica do Município	Formatar, defender e acompanhar as causas e processos jurídicos relativos ao Município de Santana do Acaraú junto aos órgãos da Justiça em todas as instâncias pertinentes. Modernização da Procuradoria-geral do Município;
055	Diagnóstico e reconhecimento da cultural local	Capacitação de pessoal, para pesquisa em campo, através de oficinas; Pesquisa de campo com sistematização de dados mapeados e diagnósticos das diversas manifestações culturais do Município; Melhoramento das atividades culturais das comunidades baseado no diagnóstico; A cultura como transversalidade em todos os outros setores.
056	Organização do Patrimônio Material	Implantação de um Centro de Cultura e Memória destinado à integração, socialização e discussão entre todas as manifestações de natureza cultural; Criação e apoio aos espaços culturais do Município; Tombamento do acervo cultural material e imaterial do Município.
057	Aperfeiçoamento técnico de pessoal	Aprimoramento da gestão cultural e capacitação de pessoal no Município ou em outras localidades. Desenvolver projeto voltado aos jovens para a





PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ  
GABINETE DO PREFEITO

COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO  
LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.  
(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)

		descoberta de futuros talentos para a Banda de Música Municipal.
058	Valorização da Cultura Local	Manutenção dos eventos de promoção do carnaval popular; Promoção das festividades do Município, despertando e aumentando o sentimento de patriotismo; Realização de um Circuito Junino; Implantação de espaços públicos para a Cultura. Melhorias em prédios tombados. Apoiar atividades relacionadas à Cultura.
059	Reconhecimento da identidade cultural de cada comunidade.	Promoção do intercâmbio cultural entre as comunidades do Município; Promoção de exposições e serviços educativos como meio de divulgação da cultura; Organização de projetos para capacitação de artistas locais; Promoção de um Fórum Municipal de Cultura; Incentivar, criar e dar suporte às associações e cooperativas das diversas manifestações culturais do Município; Desenvolvimento de projetos culturais diversos em comunidades, especialmente às de alto índice de vulnerabilidade social, tomando por base o diagnóstico obtido no mapeamento cultural; Manutenção de atividades culturais, grupos de danças, corais e feiras de artesanato; Aquisição de equipamentos necessários ao bom atendimento nas áreas culturais, desportivas e de lazer.
060	Valorização das Artes	Incentivo à formação de grupos de: canto, dança, artes plásticas, música, artes cênicas, leitura, etc.; Realização de cursos (reciclagem, artesanato, confecção de diversos produtos, etc.); Implantação de editais de incentivo à cultura; Manutenção da Banda de Música Municipal com artistas locais; Apoio à participação de jovens em eventos e atividades esportivas e culturais; Realização de festivais culturais por segmentos artísticos: teatro, dança, música, literatura, etc.;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ  
GABINETE DO PREFEITO

COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO

LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.

(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)

		<p>Criação e manutenção de Pontinhos de Cultura nas comunidades;</p> <p>Formação continuada, sistemática e permanente, voltada para o aprendizado técnico e teórico de artistas, movimentos culturais e entidades culturais na perspectiva da promoção, valorização, fortalecimento e fomentação da cultura local;</p> <p>Planos Setoriais de artes visuais, livro e leitura, música, circo, dança e teatro.</p>
061	Infra-estrutura esportiva	<p>Manutenção e incremento das atividades esportivas.</p> <p>Revitalização e Implantação de Ginásios, campos e espaços multiuso;</p> <p>Apoiar atividades relacionadas ao Desporto;</p> <p>Construção, ampliação ou reforma da infraestrutura esportiva voltada para o esporte educacional, recreativo e de lazer;</p>
062	Atividades recreativas	<p>Implantação de centros esportivos e lazer nos bairros da zona urbana e rural do Município;</p> <p>Implantação de centros comunitários nos bairros da zona urbana e rural do Município</p> <p>Promoção de eventos esportivos e de lazer.</p> <p>Incentivo à criação de ligas esportivas amadoras;</p> <p>Incentivo à prática do desporto feminino;</p> <p>Preservar o desporto, a recreação e o lazer municipal promovendo, patrocinando, assessorando e difundindo as formas de modalidades desportivas;</p> <p>Incentivo a prática do para-desporto;</p> <p>Incentivo a prática do desporto para a 3ª idade;</p> <p>Incentivo à prática do desporto feminino. Preservar o desporto, a recreação e o lazer municipal promovendo, patrocinando, assessorando e difundindo as formas de modalidades desportivas.</p>
063	Fiscalização e controle de uso do solo	<p>Fiscalizar e aplicar a legislação vigente;</p> <p>Coordenar e acompanhar a implementação da política urbana relacionada com o uso do solo, em colaboração com os demais órgãos da Administração Municipal;</p> <p>Supervisionar as atividades de controle, fiscalização e</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ  
GABINETE DO PREFEITO

COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO

LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.

(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)

		transparência do Controle Interno, na forma disposta na Constituição Federal.
067	Controle de custos e avaliação de resultados	Aprimorar o sistema de custos nos setores dando ênfase às obras realizadas; Previsão, organização, comando, coordenação e controle.
068	Controle de gestão financeira	Exercer o controle e acompanhamento da gestão financeira.
069	Auditagem e fiscalização	Realizar auditagens e fiscalizações periódicas.
070	Pesquisa e ouvidoria	Realizar pesquisas e ouvidorias periódicas com o intuito de detectar o desempenho da administração municipal e planejar novas ações para o aperfeiçoamento. Modernização da infraestrutura da Ouvidoria;
071	Política de fortalecimento territorial no Município	Fortalecimento das cooperativas, assentamentos e associações de agricultores familiares do território. Apoiar os produtores integrantes das cadeias produtivas na organização sustentável da produção através de formulações de projetos para o território; A produção do ambiente pautada por critérios de justiça social e sustentabilidade; A reordenação territorial visando à distribuição socioespacial das atividades, das populações, dos recursos; A regulação dos processos de ocupação, uso, acesso, posse e propriedade no território municipal; A regulação da produção e do acesso ao meio ambiente construído; A regulação da produção e gestão dos serviços urbanos..

ANEXO DE RISCOS FISCAIS

CONCEITO

*Riscos Fiscais podem ser conceituados como a possibilidade da ocorrência de eventos que venham a impactar negativamente as contas públicas, eventos estes resultantes da realização das*



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ**  
**GABINETE DO PREFEITO**

*COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO*  
**LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.**  
**(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)**

		<p>monitoramento da expansão urbana e da ocupação do solo;</p> <p>Orientar e fazer cumprir leis, normas e diretrizes relativas ao controle do solo;</p> <p>Participar do planejamento da estrutura urbana do Município;</p> <p>Promover a modernização dos processos de licenciamento, fiscalização e controle do uso do solo e da área de documentação urbana;</p> <p>Orientar e acompanhar o processo de informações técnicas aos interessados e demais setores da Administração Municipal quanto a estudo e destinação de áreas.</p>
064	Políticas habitacionais para a população carente	<p>Organização de projetos para propiciar a construção de casas populares, protegendo a família de baixa renda;</p> <p>O plano diretor, aprovado pela Câmara Municipal, obrigatório para cidades com mais de vinte mil habitantes, é o instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana;</p> <p>A propriedade urbana cumpre sua função social quando atende às exigências fundamentais de ordenação da cidade expressas no plano diretor.</p>
065	Ordenamento e estruturação para a expansão urbana	<p>Revisão do plano diretor e código de postura;</p> <p>Implantação da lei de uso e ocupação do solo;</p> <p>Projeto de organização e atualização das áreas urbanas municipais;</p> <p>Melhorar a fluidez do tráfego, adequando o sistema viário e proporcionando mais agilidade e segurança no deslocamento de veículos e pedestres;</p> <p>Qualificação da sinalização vertical das vias públicas;</p> <p>Qualificação da sinalização horizontal das vias públicas.</p> <p>Apoiar atividades relacionadas ao Trânsito;</p> <p>Criar por Lei a Guarda Municipal;</p> <p>Executar o Plano Diretor Municipal.</p>
066	Operação de Controle Interno	<p>Manter as unidades de contabilidade, setor de pessoal, almoxarifado e patrimônio, doações assistenciais, controle de veículos e outras ações municipais totalmente integradas na</p>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ**  
**GABINETE DO PREFEITO**  
*COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO*  
**LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.**  
**(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)**

Embora os resultados do ajuste fiscal tenham sido momentaneamente felizes, não há como desconsiderar riscos advindos de futuras decisões de natureza fiscal, o que requer cuidadoso exame dos administradores públicos. Esses riscos podem comprometer o atingimento de metas de resultado primário e nominal do município.

Os riscos que podem afetar as metas de resultado primário têm influência direta sobre os fluxos de receita e despesa previstas na proposta de execução orçamentária. São os chamados riscos orçamentários. Para os riscos orçamentários, o art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal prevê limitação de empenho e movimentação financeira caso a realização da receita não comporte o cumprimento das metas de resultados estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais. Este procedimento permite que os desvios sejam corrigidos ao longo do ano, mantendo o cumprimento das metas de resultado primário.

Em síntese, os riscos orçamentários são contrabalançados por meio da realocação de despesa.

O Município de Santana do Acaraú avança na direção de um regime fiscal responsável, em conformidade com os princípios, normas e limites estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal, que permitirá a sustentação do ajuste fiscal no longo prazo.

O comprometimento do Governo Municipal com o ajuste fiscal será retratado pelos resultados obtidos a partir do primeiro quadrimestre de 2017, superiores aos dos anos anteriores, demonstrando que as metas previstas de superávit fiscal irão ser sistematicamente cumpridas.

Com o cumprimento das metas fiscais e avanços na institucionalização do ajuste fiscal, o equilíbrio fiscal do Município será alcançado. Existem, no entanto, riscos para a concretização deste cenário no futuro. Os riscos estão concentrados, principalmente, em passivos contingentes decorrentes de ações judiciais que podem contribuir para o aumento da despesa municipal intitulada de precatórios judiciais.

É importante ressaltar que os passivos contingentes mencionados neste Anexo não redundam em fatos inevitáveis, mas poderão exercer impactos sobre a política fiscal caso se concretizem.

A divulgação dos passivos contingentes representa mais um passo importante rumo à transparência fiscal. Entretanto, essa não será, necessariamente, a *única forma* de cobertura dos riscos fiscais, podendo ser utilizados outros meios como, por exemplo, a realocação e redução de despesas discricionárias.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ**  
**GABINETE DO PREFEITO**  
*COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO*  
**LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.**  
**(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)**

- a) Demandas judiciais contra a atividade reguladora do Estado, com impacto na despesa pública: em sua maior parte, controvérsias sobre indexação e controles de preços praticados durante planos de estabilização e soluções propostas para sua compensação, bem como questionamentos de ordem tributária e previdenciária;
- b) Demandas judiciais contra empresas estatais dependentes;
- c) Demandas judiciais contra a administração do Ente, tais como privatizações, liquidação ou extinção de órgãos ou de empresas, e reajustes salariais não concedidos em desrespeito à lei;
- d) Demandas trabalhistas contra o ente federativo e órgãos da sua administração indireta;
- e) Dívidas em processo de reconhecimento pelo Ente e sob sua responsabilidade;
- f) Avas e garantias concedidas pelo Ente a entidades públicas, tais como empresas e bancos estatais, a entidades privadas e a fundos de pensão, além de outros riscos. Verificar se não há restrição legal na LRF no tocante à concessão de garantias às empresas do próprio ente.

As obrigações implícitas diretas surgem em virtude dos compromissos assumidos pelo governo, no médio prazo, em sua política de despesas públicas. Um exemplo dessas obrigações são aquelas relacionadas ao fluxo futuro de despesas com o pagamento de aposentadorias e pensões.

As obrigações implícitas contingentes surgem em função de objetivos declarados de políticas governamentais. Dado o caráter da imprevisibilidade inerente a esse tipo de risco, é muito difícil identificá-lo e estimá-lo. A possibilidade de sua ocorrência se amplia quando os fundamentos macroeconômicos estão fracos, se o setor financeiro encontra-se em situação de vulnerabilidade, se os sistemas regulatórios e de fiscalização são deficientes ou se não há suficiente acesso à informação.

Esses riscos são verificados, principalmente, a partir de dois tipos de eventos. Um deles é relacionado com a gestão da dívida, ou seja, decorre de fatos como a variação das taxas de juros e de câmbio em títulos vincendos. O outro tipo são os passivos contingentes que representam dívidas, cuja existência depende de fatores imprevisíveis, tais como resultados dos julgamentos de processos judiciais.

O processo de ajuste fiscal implementado no país nos últimos anos foi fundamental para um crescimento econômico aliado à estabilidade de preços. Mudanças de caráter institucional acompanharam o esforço de ajuste fiscal com o objetivo de manter a solvência do setor público em longo prazo, por meio de adoção de medidas de estabilização do endividamento público, como também o de permitir maior transparência na gestão fiscal.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ**  
**GABINETE DO PREFEITO**  
*COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO*  
**LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.**  
**(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)**

de passivos alocados no orçamento, os precatórios não se enquadram no conceito de risco fiscal, conforme estabelecido no § 1º do art. 100 da Constituição Federal:

“É obrigatória a inclusão, no orçamento das entidades de direito público, de verba necessária ao pagamento de seus débitos oriundos de sentenças transitadas em julgado, constantes de precatórios judiciais, apresentados até 1º de julho, fazendo-se o pagamento até o final do exercício seguinte, quando terão seus valores atualizados monetariamente”.

Os riscos orçamentários referem-se à possibilidade de as obrigações explícitas diretas sofrerem impactos negativos devido a fatores tais como as receitas previstas não se realizarem ou à necessidade de execução de despesas inicialmente não fixadas ou orçadas a menor. Como riscos orçamentários, podem-se citar, dentre outros casos:

- a) Frustração na arrecadação devido a fatos não previstos à época da elaboração da peça orçamentária;
- b) Restituição de tributos realizada a maior que a prevista nas deduções da receita orçamentária;
- c) Discrepância entre as projeções de nível de atividade econômica, taxa de inflação e taxa de câmbio quando da elaboração do orçamento e os valores efetivamente observados durante a execução orçamentária, afetando o montante de recursos arrecadados;
- d) Discrepância entre as projeções, quando da elaboração do orçamento, de taxas de juros e taxa de câmbio incidente sobre títulos vincendos e os valores efetivamente observados durante a execução orçamentária, resultando em aumento do serviço da dívida pública;
- e) Ocorrência de epidemias, enchentes, abalos sísmicos, guerras e outras situações de calamidade pública que não possam ser planejadas e que demandem do Estado ações emergenciais, com conseqüente aumento de despesas;

Sob o ponto de vista fiscal, as obrigações explícitas contingentes (ou passivos contingentes) decorrem de compromissos firmados pelo Governo em função de lei ou contrato e que dependem da ocorrência de um ou mais eventos futuros para gerar compromissos de pagamento. Tais eventos futuros não estão totalmente sob o controle da entidade, e podem ou não ocorrer. Como a probabilidade de ocorrência do evento e a magnitude da despesa resultante dependem de condições externas, a estimativa desses passivos é, muitas vezes, difícil e imprecisa. No entanto, o Anexo de Riscos Fiscais deve espelhar a situação da forma mais fiel possível.

Como exemplos de passivos contingentes podem-se citar, dentre outros casos:



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ  
GABINETE DO PREFEITO  
COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO  
LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.  
(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)

*ações previstas no programa de trabalho para o exercício ou decorrentes das metas de resultados, correspondendo, assim, aos riscos provenientes das obrigações financeiras do governo.*

*É importante ressaltar que riscos repetitivos deixam de ser riscos, devendo ser tratadas no âmbito do planejamento, ou seja, devem ser incluídas como ações na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentária Anual do ente federativo.*

*Por exemplo, se a ocorrência de catástrofes naturais – como secas ou inundações – ou de epidemias – como a dengue – tem sazonalidade conhecida, as ações para mitigar seus efeitos, assim como as despesas decorrentes, devem ser previstas na LDO e na LOA do ente federativo afetado, e não ser tratada como risco fiscal no Anexo de Riscos Fiscais.*

#### CONTINGÊNCIA PASSIVA

*Contingência passiva é uma possível obrigação presente cuja existência será confirmada somente pela ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estão totalmente sob o controle da entidade; ou é uma obrigação presente que surge em decorrência de eventos passados, mas que não é reconhecida ou porque é improvável que a entidade tenha de liquidá-la; ou porque o valor da obrigação não pode ser estimado com suficiente segurança.*

#### OBRIGAÇÕES FISCAIS

*De modo abrangente, as obrigações financeiras do governo podem ser classificadas:*

*a) Quanto à transparência, em:*

*Explícitas – estabelecidas por lei ou contrato;*

*Implícitas – obrigação moral ou esperada do governo, devido a expectativas do público, pressão política ou à histórica intervenção do Estado na Economia;*

*b) Quanto à possibilidade de ocorrência, em:*

*Diretas – de ocorrência certa, previsíveis e baseadas em algum fator bem conhecido;*

*Contingentes – associadas à ocorrência de algum evento particular, que pode ou não acontecer, e cuja probabilidade de ocorrência e magnitude são difíceis de prever; em outras palavras, as obrigações contingentes podem ou não se transformar em dívida, dependendo da concretização de determinado evento.*

*As obrigações explícitas diretas do ente da Federação – inclusive os precatórios judiciais – devem ser reconhecidas, quantificadas e planejadas como despesas na Lei Orçamentária Anual e não constituem riscos fiscais; logo, não podem ser incluídas neste Anexo de Riscos Fiscais. Por se tratarem*





**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ**  
**GABINETE DO PREFEITO**  
*COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO*  
**LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.**  
**(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)**

---

**ANEXO DE METAS FISCAIS**

Em cumprimento ao disposto na Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, o Anexo de Metas Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2017, estabelece a condução da política fiscal para os próximos exercícios e a avaliação do desempenho fiscal dos exercícios anteriores.

O Anexo de Metas Fiscais abrangerá os órgãos da Administração Direta dos Poderes, e entidades da Administração Direta, que recebem recursos dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, inclusive sob a forma de subvenções para pagamento de pessoal e custeio, ou de auxílios para pagamento de despesas de capital, excluídas, neste caso, aquelas empresas lucrativas que recebam recursos para aumento de capital.

A LRF determina que no Anexo de Metas Fiscais serão estabelecidas metas anuais, em valores correntes e constantes, relativas a receitas, despesas, resultados nominal e primário e montante da dívida pública, para o exercício a que se referirem e para os dois seguintes, e conterá ainda:

- a) avaliação do cumprimento das metas relativas ao ano anterior;
- b) demonstrativo das metas anuais, instruído com memória e metodologia de cálculo que justifiquem os resultados pretendidos, comparando-as com as metas fixadas nos três exercícios anteriores, e evidenciando a consistência das mesmas com as premissas e os objetivos da política econômica nacional;
- c) evolução do patrimônio líquido, também nos últimos três exercícios, destacando a origem e a aplicação dos recursos obtidos com a alienação de ativos;
- d) avaliação da situação financeira e atuarial;
- e) demonstrativo da estimativa e compensação da renúncia de receita e da margem de expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado.

A fim de dar cumprimento ao preceito da LRF, o Anexo de Metas Fiscais deve ser composto pelos seguintes demonstrativos:

- Demonstrativo I – Metas Anuais;
- Demonstrativo II – Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior;
- Demonstrativo III – Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Metas Fiscais Fixadas nos Três Exercícios Anteriores;
- Demonstrativo IV – Evolução do Patrimônio Líquido;
- Demonstrativo V – Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos;
- Demonstrativo VI – Avaliação da Situação Financeira e Atuarial do RPPS;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ**  
**GABINETE DO PREFEITO**  
*COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO*  
**LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.**  
**(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)**

- Demonstrativo VII – Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita;
- Demonstrativo VIII – Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado.

O cumprimento das metas deve ser acompanhado com base nas informações divulgadas no Relatório Resumido da Execução Orçamentária e no Relatório de Gestão Fiscal.

Para 2016, a expectativa do mercado para o IPCA, a inflação oficial do país, caiu de 7,31% para 7,28%. Foi a quarta queda seguida do indicador. Apesar da queda, ainda permanece acima do teto de 6,5% do sistema de metas e bem distante do objetivo central de 4,5% fixado para este ano.

Para 2017, a estimativa do mercado financeiro para a inflação permaneceu estável em 6% – exatamente no teto do regime de metas para o período, e também longe da meta central de 4,5% estabelecida para o próximo ano pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Para o PIB de 2016, o mercado financeiro passou a prever uma contração de 3,73% na semana passada, contra uma retração de 3,66% estimada na semana anterior. Foi a décima primeira piora seguida do indicador.

Para o comportamento do PIB em 2017, os economistas das instituições financeiras baixaram a previsão de alta de 0,35% para 0,30%. Foi a terceira queda seguida do indicador.

O PIB é a soma de todos os bens e serviços feitos em território brasileiro, independentemente da nacionalidade de quem os produz, e serve para medir o comportamento da economia brasileira.

O mercado financeiro baixou, na semana passada, sua estimativa para o patamar da taxa Selic no fim deste ano.

A previsão passou de 14,25% ao ano (atual nível dos juros básicos da economia) para 13,75% ao ano. Isso quer dizer que os analistas passaram a projetar, oficialmente, corte dos juros no decorrer de 2016.

Já para o fechamento de 2017, a estimativa para a taxa de juros permaneceu inalterada em 12,50% ao ano - o que pressupõe continuidade do recuo dos juros no ano que vem.

A taxa básica de juros é o principal instrumento do BC para tentar conter pressões inflacionárias. Pelo sistema de metas de inflação brasileiro, a instituição tem de calibrar os juros para atingir objetivos pré-determinados.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARÁU - CEARÁ  
GABINETE DO PREFEITO  
COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO  
LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.  
(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)

Em resumo, os indicadores macroeconômicos para projeção das metas fiscais da LDO – 2017 são os seguintes:

VARIÁVEIS – expectativas	2017	2018	2019
TAXA DE INFLAÇÃO – (IPCA AMPLO)	4,50%	4,50%	4,50%
TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB NACIONAL	1,80%	2,10%	2,10%
TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB ESTADUAL	2,50%	3,00%	3,00%
CÂMBIO (R\$ / US\$ - média)	3,40	3,50	3,50
PROJEÇÃO PIB ESTADUAL – R\$ MILHÕES	142.042	154.350	160.000
INCREMENTO DA ARRECADAÇÃO TOTAL – PROJEÇÃO	5,20%	8,00%	8,00%

Ressalta-se que o cenário macroeconômico atual impactou de forma direta nas perspectivas de arrecadação do tesouro municipal. Dessa forma, com a adoção das políticas fiscal, monetária e creditícia restritivas, as despesas foram organizadas contemplando um incremento gradual da arrecadação municipal, vislumbrando uma perspectiva mais otimista ao final de 2018.

Tão importante quanto manter os serviços postos a disposição do Município de Santana do Acaraú em funcionamento é garantir a finalização dos investimentos ainda em execução, bem como expandir, de forma equilibrada e sustentável, a atuação do Município. Dessa forma, considerando os investimentos, estão previstos de 2016 a 2018 recursos oriundos das mais variadas fontes de recursos para o custeio de despesas de capital.

Concluindo, destaca-se que o Anexo de Metas Fiscais é composto ainda pelos demonstrativos que se seguem, na forma definida pela Secretaria do Tesouro Nacional por meio da Portaria nº. 553, de 22 de setembro de 2014, que aprova a 6ª edição do Manual de Demonstrativos Fiscais - MDF.

Paço da Prefeitura Municipal de Santana do Acaraú, aos 08 dias do mês de Julho de 2016

  
ANTÔNIO HELDER ARCANJO  
Prefeito Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE  
SANTANA DO ACARÁU  
PROTOCOLADO  
Aos 08/07/16 Às 08:30min  
A. O. Araújo  
Servidor

**AMF/Tabela 1 - DEMONSTRATIVO I – METAS ANUAIS**

MUNICÍPIO: Santana do Acaraú  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
METAS ANUAIS  
EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2017

AMF - Demonstrativo I (LRF, art. 4º. § 1º)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	2017			2018			2019		
	Valor	Valor	% PIB	Valor	Valor	% PIB		Valor	% PIB
	Corrente	Constante	(a / PIB)	Corrente	Constante	(b / PIB)	Corrente	Constante	(c / PIB)
	(a)		x 100	(b)		x 100	(c)		x 100
Receita Total	62.358.150,00	59.672.870,81	0,044	67.346.802,00	64.446.700,48	0,044	72.734.546,16	69.602.436,52	0,045
Receitas Primárias (I)	61.921.642,00	59.255.159,81	0,044	66.875.373,36	63.995.572,59	0,043	72.225.403,23	69.115.218,40	0,045
Despesa Total	62.358.150,00	59.672.870,81	0,044	67.346.802,00	64.446.700,48	0,044	72.734.546,16	69.602.436,52	0,045
Despesas Primárias (II)	61.609.852,00	58.956.796,17	0,043	66.538.640,16	63.673.339,87	0,043	71.861.731,37	68.767.207,06	0,045
Resultado Primário (III) = (I – II)	311.790,00	298.363,64	0,000	336.733,20	322.232,73	0,000	363.671,86	348.011,35	0,000
Resultado Nominal	1.500.000,00	1.435.406,70	0,001	598.750,00	572.966,51	0,000	646.650,00	618.803,83	0,000
Dívida Pública Consolidada	23.152.100,00	22.155.119,62	0,016	22.656.000,00	21.680.382,78	0,015	22.020.000,00	21.071.770,33	0,014
Dívida Consolidada Líquida	22.851.050,00	21.867.033,49	0,016	22.252.300,00	21.294.066,99	0,014	21.856.000,00	20.914.832,54	0,014
Receitas Primárias advindas de PPP (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	-
Despesas Primárias geradas por PPP (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	-
Impacto do saldo das PPP (VI) = (IV-V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	-

VARIÁVEIS – expectativas	2017	2018	2019
TAXA DE INFLAÇÃO – (IPCA AMPLO)	4,50%	4,50%	4,50%
TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB NACIONAL	1,80%	2,10%	2,10%
TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB ESTADUAL	2,50%	3,00%	3,00%
CÂMBIO (R\$ / US\$ - média)	3,40	3,50	3,50
PROJEÇÃO PIB ESTADUAL – R\$ MILHÕES	142.042	154.350	160.000
PROJEÇÃO DA DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	106,00%	1,00%	1,00%
INCREMENTO DA ARRECADAÇÃO TOTAL – PROJEÇÃO	5,20%	8,00%	8,00%

Santana do Acaraú – CE, EM 08 de julho de 2016.

**METODOLOGIA DE CÁLCULO VALOR CONSTANTE:**

2017: Valor Corrente / 1,045 - 2018 - Valor Corrente / 1.090 - 2019- Valor corrente / 1.135

**AMF/Tabela 2 - DEMONSTRATIVO 2 – AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR**

MUNICÍPIO: SANTANA DO ACARAÚ  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR  
EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2015

AMF - Demonstrativo 2 (LRF, art. 4º, §2º, inciso I)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas em 2015 (a)	% PIB	Metas Realizadas em 2015 (b)	% PIB	Variação	
					Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	58.035.162,00	0,046%	53.462.496,35	0,042%	4.572.665,65	0,004%
Receitas Primárias (I)	57.645.162,00	0,045%	52.964.718,98	0,042%	4.680.443,02	0,004%
Despesa Total	58.035.162,00	0,046%	53.501.072,43	0,042%	4.534.089,57	0,004%
Despesas Primárias (II)	56.863.906,61	0,045%	52.331.085,04	0,041%	4.532.821,57	0,004%
Resultado Primário (III) = (I-II)	781.255,39	0,001%	633.633,94	0,000%	147.621,45	0,000%
Resultado Nominal	1.500.000,00	0,001%	1.734.549,48	0,001%	-234.549,48	0,000%
Dívida Pública Consolidada	24.900.000,00	0,020%	24.903.125,13	0,020%	-3.125,13	0,000%
Dívida Consolidada Líquida	24.257.184,00	0,019%	24.338.563,14	0,019%	-81.379,14	0,000%

PIB ESTADUAL 2015: R\$ 127.150 MILHOES

SANTANA DO ACARAÚ - CE, EM 08 DE JULHO DE 2016.

**AMF/Tabela 3 - DEMONSTRATIVO 3 – METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES**

MUNICÍPIO: SANTANA DO ACARAÚ  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS

**METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES  
EXERCÍCIO DE 2017**

AMF Demonstrativo 3 (LRF, art.4º, §2º, inciso II)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES										
	2013	2014	%	2015	%	2017	%	2018	%	2019	%
Receita Total	44.049.587,97	49.237.608,12	0,045	53.462.496,35	0,042	62.358.150,00	0,036	67.346.802,00	0,036	72.734.546,16	0,036
Receitas Primárias (I)	43.796.559,48	48.825.177,80	0,045	52.964.718,98	0,042	61.921.642,00	0,036	66.875.373,36	0,036	72.225.403,23	0,036
Despesa Total	44.049.587,97	52.026.283,28	0,048	53.501.072,43	0,042	62.358.150,00	0,036	67.346.802,00	0,036	72.734.546,16	0,036
Despesas Primárias (II)	43.728.430,57	51.620.882,50	0,047	52.331.085,04	0,041	61.609.852,00	0,035	66.538.640,16	0,035	71.861.731,37	0,035
Resultado Primário (III) = (I - II)	68.128,91	-2.795.704,70	(0,003)	633.633,94	0,000	311.790,00	0,000	336.733,20	0,000	363.671,86	0,000
Resultado Nominal	87.551,01	-19.701.352,75	(0,018)	1.734.549,48	0,001	1.500.000,00	0,000	1.620.000,00	0,000	1.749.600,00	0,000
Dívida Pública Consolidada	4.881.228,73	26.073.112,52	0,024	24.903.125,13	0,020	23.152.100,00	0,005	25.004.268,00	0,005	27.004.609,44	0,005
Dívida Consolidada Líquida	3.850.542,31	24.526.052,81	0,023	24.338.563,14	0,019	22.851.050,00	0,001	24.679.134,00	0,001	26.653.464,72	0,001

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES										
	2013	2014	%	2015	%	2017	%	2018	%	2019	%
Receita Total	39.831.078,45	44.502.135,84	0,041	48.308.029,59	0,044	59.672.870,81	0,035	64.446.700,48	0,035	69.602.436,52	0,041
Receitas Primárias (I)	39.602.281,81	44.129.371,39	0,041	47.858.244,31	0,020	59.255.159,81	0,035	63.995.572,59	0,034	69.115.218,40	0,040
Despesa Total	39.831.078,45	47.022.607,60	0,043	48.342.886,45	0,044	59.672.870,81	0,034	64.446.700,48	0,035	69.602.436,52	0,041
Despesas Primárias (II)	39.540.677,42	46.656.196,62	0,043	47.285.700,77	0,043	58.956.796,17	0,032	63.673.339,87	0,034	68.767.207,06	0,040
Resultado Primário (III) = (I - II)	61.604,39	-2.526.825,23	(0,002)	572.543,54	0,001	298.363,64	0,001	322.232,73	0,001	348.011,35	0,001
Resultado Nominal	79.166,49	-17.806.557,02	(0,016)	1.567.316,78	0,001	1.435.406,70	0,001	1.550.239,23	-	1.674.258,37	-
Dívida Pública Consolidada	4.413.766,70	23.565.506,93	0,022	22.502.146,14	0,021	22.155.119,62	0,005	23.927.529,19	0,005	25.841.731,52	0,005
Dívida Consolidada Líquida	3.481.786,32	22.167.237,11	0,020	21.992.015,13	0,021	21.867.033,49	0,003	23.616.396,17	0,003	25.505.707,87	0,003

FONTE: LDO 2015; RELATORIOS LRF E BALANÇO GERAL 2013 A 2015

PIB ESTADUAL EM 2014 R\$ 127.150.000,00,00

**PROJEÇÃO PIB ESTADUAL - R\$**      **112.402**      **117.572**      **122.980**

SANTANA DO ACARAÚ - CE, EM 08 DE JULHO DE 2016.

**AMF/Tabela 4 - DEMONSTRATIVO 4 – EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

MUNICÍPIO: SANTANA DO ACARAÚ  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
**EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2017

AMF - Demonstrativo 4 (LRF, art.4º, §2º, inciso III)

R\$ 1,00

<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2015</b>	<b>%</b>	<b>2014</b>	<b>%</b>	<b>2013</b>	<b>%</b>
Patrimônio/Capital	-13.847.834,03		-13.700.076,41		-10.025.569,36	
Reservas	187.007,67		0,00		0,00	
Resultado Acumulado	531.234,51		0,00		0,00	
<b>TOTAL</b>	<b>-13.129.591,85</b>	<b>0,00%</b>	<b>-13.700.076,41</b>	<b>0,00%</b>	<b>-10.025.569,36</b>	<b>0,00%</b>

**REGIME PREVIDENCIÁRIO**

<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2015</b>	<b>%</b>	<b>2014</b>	<b>%</b>	<b>2013</b>	<b>%</b>
Patrimônio						
Reservas	0,00		0,00	0,00%	0,00	
Lucros ou Prejuízos Acumulados	0,00		0,00	0,00%	0,00	
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>

Santana do Acaraú -CE , EM 08 DE JULHO DE 2016.

**AMF/Tabela 5 - DEMONSTRATIVO 5 – ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS**

MUNICÍPIO: Santana do Acaraú  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS

**ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS**  
EXERCÍCIO DE 2017

AMF - Demonstrativo 5 (LRF, art.4º, §2º, inciso III)

R\$ 1,00

<b><u>RECEITAS REALIZADAS</u></b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>RECEITAS DE CAPITAL - ALIENAÇÃO DE ATIVOS (I)</b>	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Móveis			
Alienação de Bens Imóveis			
<b><u>DESPESAS EXECUTADAS</u></b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (II)</b>	0,00	0,00	0,00
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	0,00	0,00	0,00
Investimentos			
Inversões Financeiras			
Amortização da Dívida			
<b>DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA</b>	0,00	0,00	0,00
Regime Geral de Previdência Social			
Regime Próprio de Previdência dos Servidores			
<b><u>SALDO FINANCEIRO</u></b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>VALOR (III)</b>			

SANTANA DO ACARAÚ -CE, EM 08 DE JULHO DE 2016.



AMF/Tabela 6 - DEMONSTRATIVO 6 - AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES

MUNICÍPIO DE SANTANA DO ARAUÁ  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS ESCOLAS  
RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES  
EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2017

AMF - Demonstrativo 6 (LRF, art. 2º, § 2º inciso IV, alínea "c")		R\$ 1,00		
RECEITAS		2013	2014	2015
<b>RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (SECTO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)</b>				
RECEITAS CORRENTES				
- Receita de Contribuições dos Segurados				
Pessoal Civil				
Pessoal Militar				
Outras Receitas de Contribuições				
Receita Patrimonial				
Receita de Serviços				
Outras Receitas Correntes				
Compensação Previdenciária ao RPPS para o RPPS				
Outras Receitas Correntes				
RECEITAS DE CAPITAL				
Alocação de Bens, Direitos e Ativos				
Arrendação de Imóveis				
Outras Receitas de Capital				
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA				
<b>RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (ENTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (II)</b>				
RECEITAS CORRENTES				
Receita de Contribuições				
Pessoal				
Pessoal Civil				
Pessoal Militar				
Contribuição de Déficit Atuarial				
Regime de Débitos e Proventos				
Receita Patrimonial				
Receita de Serviços				
Outras Receitas Correntes				
RECEITAS DE CAPITAL				
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA				
<b>TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (III) = (I + II)</b>				
<b>DESPESAS</b>				
<b>DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (SECTO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (IV)</b>				
ADMINISTRAÇÃO				
Despesas Correntes				
Despesas de Capital				
PREVIDÊNCIA				
Pessoal Civil				
Pessoal Militar				
Outras Despesas Previdenciárias				
Compensação Previdenciária ao RPPS para o RPPS				
Demais Despesas Previdenciárias				
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (ENTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (V)				
ADMINISTRAÇÃO				
Despesas Correntes				
Despesas de Capital				
<b>TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (VI) = (IV + V)</b>				
<b>RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (VII) = (III - VI)</b>				
<b>0,00</b>				
<b>APORTES DE RECURSOS PARA O REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR</b>				
2013				
2014				
2015				
<b>TOTAL DOS APORTES PARA O RPPS</b>				
Plano financeiro				
Aportes para Cobertura de Inadimplência Financeira				
Aportes para Formação de Reserva				
Ganhos Aportados para o RPPS				
Plano Previdenciário				
Aportes para Cobertura de Déficit Financeiro				
Aportes para Cobertura de Déficit Atuarial				
Ganhos Aportados para o RPPS				
<b>RECURSOS ADICIONAIS ALCANÇADOS</b>				
RENTES E JUROS DO RPPS				
0,00				
0,00				
0,00				

Tabela 6.1 - PROJEÇÃO ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES

MUNICÍPIO DE SANTANA DO ARAUÁ  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS ESCOLAS  
PROJEÇÃO ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES  
EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2017

AMF - Demonstrativo 6 (LRF, art. 2º, § 2º inciso IV, alínea "c")		R\$ 1,00		
EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (II)	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (VI)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (III - (II - VI))	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (II - (DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS + III))

Santana do Arará - CE, EM 08 DE JULHO DE 2016.

**AMF/Tabela 7 - DEMONSTRATIVO 7 – ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA**

**MUNICÍPIO: SANTANA DO ACARAÚ**  
**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**  
**ANEXO DE METAS FISCAIS**  
**ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA**  
**EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2017**

AMF - Demonstrativo 7 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

R\$ 1,00

TRIBUTOS	MODALIDADE	SETORES/ PROGRAMAS/ BENEFICIÁRIO	RENÚNCIA DE RECEITA PREVISTA			COMPENSAÇÃO
			2017	2018	2019	
<b>TOTAL</b>						-

Santana do Acaraú -CE, EM 08 DE JULHO DE 2016

**AMF/Tabela 8 - DEMONSTRATIVO 8 – MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO**

MUNICÍPIO: Santana do Acaraú  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS

**MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO  
EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2017**

AMF - Demonstrativo 8 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)		R\$ 1,00
<b>EVENTOS</b>	<b>Valor Previsto para 2015</b>	
Aumento Permanente da Receita		3.865.129,00
(-) Transferências Constitucionais		1.013.000,00
(-) Transferências ao FUNDEB		389.000,00
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)		2.463.129,00
Redução Permanente de Despesa (II)		
Margem Bruta (III) = (I+II)		2.463.129,00
Saldo Utilizado da Margem Bruta (IV)		0,00
Novas DOCC		0,00
Novas DOCC geradas por PPP		
Margem Líquida de Expansão de DOCC (V) = (III-IV)		2.463.129,00

Santana do Acaraú -CE, EM 08 DE JULHO DE 2016.

**ARF/Tabela 1 - DEMONSTRATIVO DOS RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS**

MUNICÍPIO: SANTANA DO ACARAÚ  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE RISCOS FISCAIS  
**DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS**  
EXERCÍCIO DE 2017

ARF (LRF, art 4º, § 3º)

R\$ 1,00

<b>PASSIVOS CONTINGENTES</b>		<b>PROVIDÊNCIAS</b>	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Demandas Judiciais Trabalhistas	450.000,00	Corte de gastos com pessoal	450.000,00
Dívidas em Processo de Reconhecimento	0,00	Limitação de empenho.	0,00
Avais e Garantias Concedidas	0,00		0,00
Assunção de Passivos	0,00		0,00
Assistências Diversas - Combate a Seca	180.000,00	Firmar Convenios com Órgãos Públicos	180.000,00
Outros Passivos Contingentes	60.000,00	Limitação de empenho.	60.000,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>690.000,00</b>	<b>SUBTOTAL</b>	<b>690.000,00</b>

<b>DEMAIS RISCOS FISCAIS PASSIVOS</b>		<b>PROVIDÊNCIAS</b>	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
insuficiência de Dotações p/ despesas com	850.000,00	Abertura de créditos Adicionais (RC)	850.000,00
Restituição de Tributos a Maior	0,00		
Discrepância de Projeções:	0,00	Abertura de créditos adicionais	0,00
Outros Riscos Fiscais	90.000,00	Abertura de créditos adicionais	90.000,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>940.000,00</b>	<b>SUBTOTAL</b>	<b>940.000,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.630.000,00</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.630.000,00</b>

Santana do Acaraú - Ce, em 08/07/2016



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CEARÁ**  
**GABINETE DO PREFEITO**  
*COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO*  
**LEI MUNICIPAL Nº 1.004/2016, DE 08 DE JULHO DE 2016.**  
**(Projeto de Lei Nº 04/2016 – PMSA)**

---

**EDITAL DE DIVULGAÇÃO**

Prefeito Municipal de Santana do Acaraú, no uso de suas atribuições legais, CONSIDERANDO o que dispõe a Lei Municipal Nº 1.004/2016 de 08/07/2016, FAZ SABER, a todos quanto o presente EDITAL virem, ou dele tomarem conhecimento.

Para fins de legitimar por completo os atos político-administrativos sob a responsabilidade do Governo Municipal de Santana do Acaraú – Ceará, que foi nesta data, sancionada a Lei Nº 1.004/2016 de 08/07/2016 que “Dispõe sobre as Diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária de 2017 e dá outras providências.”

DÊ-SE PUBLICIDADE DA FORMA DESTE EDITAL.

Paço da Prefeitura Municipal de Santana do Acaraú, aos 08 dias do mês de Julho de 2016

**ANTÔNIO HELDER ARCANJO**  
Prefeito Municipal